

A. Sabóia Lima, para lhe comunicar a homenagem que sobremaneira nos penhorou, pela alta significação dos conceitos, que trazem a assinatura de insignes individualidades, como evidência a transcrição a seguir:

"Exmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:

Tenho a grata satisfação de comunicar ao ilustre patricio que o I Congresso Brasileiro de Cultura, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, e que funcionou nesta capital, do dia 24 a 30 de Maio último, aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"Considerando que ao Primeiro Congresso Brasileiro de Cultura compete assinalar as expressões culturais tanto no passado como igualmente na atualidade; que sem contestação possível, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao comemorar, hoje, o seu quarto aniversário, pode apresentar excelente acervo de contribuições de valia cultural em qualquer das suas alas, como patenteia a leitura das publicações periódicas referentes à Estatística, Anuários, Revista e dos ensaios avulsos da Comissão Censitária;

que, especialmente ao que toca ao estudo da terra brasileira, a *Revista Brasileira de Geografia*, de que já saíram a lume cinco números, emparelha-se com as melhores do gênero, publicadas no estrangeiro, no versar questões de geografia humana e econômica; que, de mais a mais, o Conselho que a edita, tem por fim metodizar as atividades geográficas do país, orientadas por seguro critério cultural, como evidenciou a exposição de mapas municipais, referentes aos 1.574 municípios brasileiros, e elaborados pelo mesmo padrão uniforme, os mapas, que foram enviados à Exposição de Portugal, os mapas murais, destinados às escolas, que se acham em preparo;

Considerando, por fim, que o Conselho Nacional de Geografia, tem desenvolvido atividades acentuadamente culturais,

Resolve consignar um voto de aplausos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e em particular ao Conselho Nacional de Geografia pela obra cultural que está realizando.

29 de Maio de 1940 — (ass.) — A. Sabóia Lima — Pedro Vergara — Raul Bitencourt — Fernando de Melo Viana — Aldo Prado — Jonas Correia — José Augusto — Américo Palha — Carlos de Oliveira Ramos — Armando Magalhães Correia — Soares Filho — Amazonas de Figueiredo — Clementino Lisboa — Hugo Firmeza — Barbosa Viana — Renato Travassos — Aristides Casado — Fernando da Silveira — Maria Josefina Albano — Maria Isolina Pinheiro — Azeizo de Vasconcelos — Oton H. Leonardos — Axel Löfgreen — Oscar Clark — Hélio Gomes — Ernesto Francisconi — Maria Luiza Fontes Ferreira — Raquel Prado — Valfredo Machado — Antônio Feijó Bitencourt — Virgílio Correia Filho — Humberto Grande — Monte Arrais — Valdemar de Vasconcelos — Saturnino de Brito Filho — Messias do Carmo — Vasco dos Reis Gonçalves — Moacir Silva — Rui de Almeida".

Aproveito o ensêjo para testemunhar-lhe, ainda uma vez, o meu mais alto apreço e minha mais alta consideração. — (ass.) A. Sabóia Lima, presidente".

SILOGEU BRASILEIRO — PALÁCIO DA CULTURA.

O Sr. Presidente Getúlio Vargas que com o seu patriótico govêrno vem realizando e animando tôdas as grandes iniciativas, assinou em data de 2 de Junho dêste ano o decreto publicado na seção competente desta Revista, concedendo autorização para que no local onde demora o antigo e tradicional edificio do Silogeu Brasileiro, com a demolição dêste, seja edificado um grande prédio destinado a servir de sede a todos os órgãos do I. B. G. E., e mais ainda vários outros Departamentos públicos e entidades culturais.

Esse prédio, edificado que seja, em substituição ao velho Silogeu, sede de gloriosas e brilhantes campanhas do pensamento e da ciência do Brasil, terá o aspecto monumental e o conforto exigidos para sediar os órgãos públicos e as entidades referidas pelo aludido decreto, destinando-se assim a ser o palácio da cultura brasileira.

Releva salientar a importante contribuição arquitetônica com que contará a cidade depois da edificação do projetado edificio, num local onde vem se fazendo necessário há anos, uma completa reforma urbanística que atenda não somente às exigências do trânsito público, mas ainda, à paridade de edificações, comparando a parte ocupada pelo velho Silogeu, com os outros edificios que circundam o Passeio Público.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística conforme determinação constante do mesmo decreto, instalará e manterá no edificio um planetário e uma exposição permanente de educação e cultura.

O TENENTE-CORONEL LIMA FIGUEIREDO NO COMANDO DO 2.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Designado pelo Sr. Ministro da Guerra para comandar o 2.º Batalhão de Engenharia, aquartelado na cidade de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul, como consequência de sua justa promoção, seguiu recentemente para aquela cidade, o Tenente-Coronel José de Lima Figueiredo, membro da Comissão de Redação da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA.

Técnico dos mais competentes e escritor de marcante projeção no quadro cultural do país, o ilustre militar goza, no seio do Exército, do conceito que lhe é merecido. Ultimamente, foi o Tenente-Coronel Lima Figueiredo distinguido pelo Govêrno Federal com medalha e passadeira de prata como recompensa dos seus bons serviços prestados à Nação durante mais de 20 anos de proveitosa atividade profissional.

Privada momentaneamente da estreita colaboração dêsse culto companheiro, a Comissão de Redação da REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, ao registrar essa nova etapa da brilhante carreira do seu ilustre membro, faz votos pelo seu breve regresso, logo que termine o estágio no posto de confiança com que foi distinguido pelo poder público.